



# A EMEL ESTÁ NO SEU BAIRRO

*E isso é uma boa notícia*



**ALAMEDA  
DA ENCARNAÇÃO**  
Antes e depois  
da intervenção da EMEL



Rua General Silva Freire

Praça Viscondessa dos Olivais

**MAIS MOBILIDADE  
MELHOR CIDADE**



A EMEL QUER MELHOR

# MOBILIDADE EM LISBOA



Rua Cidade de Cabinda



**RUTE LIMA**

Presidente da Junta de Freguesia dos Olivais

A pedido dos moradores e porque a nossa Freguesia não se pode transformar no grande parque de estacionamento livre e a céu aberto da cidade e aeroporto de Lisboa, terá início a partir de Março a organização e ordenamento do estacionamento no Bairro da Encarnação, com as ruas interiores reservadas para os residentes. A pensar nos que vivem, trabalham ou usufruem do comércio local dos Olivais.

A Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e a EMEL, em conjunto com os moradores, vão acompanhar e avaliar, dia a dia e rua a rua, a evolução do estacionamento tarifado nos Olivais. Acima de tudo, porque queremos garantir a melhor qualidade de vida e bem-estar a quem reside, estuda ou trabalha na Freguesia, na defesa do nosso espaço público, dos nossos jardins e da tranquilidade e paz que sempre caracterizaram os Olivais. **RL**



## Ao serviço da cidade e das pessoas

A política da EMEL visa a melhoria contínua do serviço que presta à cidade e às pessoas.

Enquanto Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento, o nosso papel passa por gerir e conciliar os potenciais conflitos de interesse entre os residentes e quem vem de fora, e esse é um trabalho permanente, que exige uma gestão racional, cuidada e inclusiva do estacionamento, capaz de tornar a circulação urbana mais fluída.

O alargamento da área em exploração da EMEL, que agora abrange a freguesia dos Olivais, é o resultado de um trabalho conjunto com a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia, focado em proporcionar uma melhor mobilidade e um maior bem-estar aos residentes e aos comerciantes. 



**Utilize bem os lugares de estacionamento.** Cada lugar deve ser ocupado pelo menor período de tempo possível, para que todos possam ter acesso ao mesmo.



**Seja amigo do ambiente.** Estacione em parques de estacionamento e utilize os transportes públicos, incluindo a GIRA. Poupa no combustível e ajuda a reduzir a emissão de Gases com Efeito Estufa.



**Poupe tempo e dinheiro.** Utilize a aplicação da EMEL ePark e estacione de forma mais prática, cómoda e rápida na cidade.

# OLIVAIS NÃO É UM PARQUE DE ESTACIONAMENTO



*Rua da Portela: antes e depois da intervenção da EMEL. É visível o espaço que era ocupado por visitantes e que agora está disponível para os residentes.*

Perante a enorme pressão de estacionamento em algumas áreas da Freguesia devidamente identificadas, existiam duas opções. A primeira, não fazer nada e o problema do estacionamento agravar-se, em prejuízo dos olivalenses e da boa preservação do espaço público e jardins; a segunda, uma atuação conjunta da Câmara Municipal de Lisboa, EMEL e Junta de Freguesia, que proceda à regulação do estacionamento em algumas zonas dos Olivais.

*// após 2015, algumas zonas específicas da Freguesia começaram a registar fortes constrangimentos //*

Os Olivais, com as suas ruas amplas e muitas pracetas interiores, nunca tiveram, até há bem pouco tempo, problemas de estacionamento. Os seus residentes, ao contrário de outras zonas da cidade de Lisboa, sempre puderam estacionar, com relativa facilidade, as suas viaturas junto das respetivas habitações. O Bairro da Encarnação, construído no início dos anos 40 do século passado, e o plano de urbanização dos Olivais Norte e Sul, executado durante a década de 60 também do século passado e harmoniosamente inspirado no conceito da Cidade-Jardim, mostraram responder com eficácia aos desafios da modernidade em termos do uso do automóvel próprio por parte dos seus habitantes.

No entanto, principalmente após 2015, algumas zonas específicas da Freguesia começaram a registar fortes constrangimentos no tocante ao estacionamento para os residentes. **JFO**

## *Bairro da Encarnação*

No Bairro da Encarnação, com o aumento exponencial do número de passageiros do Aeroporto Internacional de Lisboa, o estacionamento para os residentes, tanto nas ruas de atravessamento (como a Rua dos Eucaliptos, Rua da Portela, Rua Quinta de Santa Maria ou Alameda da Encarnação) como nas ruas interiores, tornou-se cada vez mais difícil. Com o espaço para estacionamento público idealizado fundamentalmente para os residentes a ser ocupado diariamente pelas viaturas dos funcionários, empresas e passageiros do Aeroporto de Lisboa, pondo em causa a paz social e bem-estar naquela zona da Freguesia.

Atualmente, após o início da regulação e tarifação do estacionamento no Bairro da Encarnação pela empresa municipal EMEL, a natureza essencialmente residencial das suas ruas voltou a predominar e as centenas de viaturas afetas à atividade do Aeroporto de Lisboa, uma importantíssima infraestrutura da cidade de Lisboa e da Freguesia, deixaram o local.

De acordo com os residentes do Bairro da Encarnação, as mudanças neste curto espaço de tempo, desde o dia 26 de Março até agora, já são notórias e evidentes, tanto na existência permanente de lugares de estacionamento perto das suas habitações, como numa diminuição da velocidade e do congestionamento do trânsito. **JFO**



Rua Cidade da Beira atualmente



## // Regulação do Estacionamento

As zonas da Freguesia que serão alvo de regulação do estacionamento por parte da EMEL estão claramente identificadas: Bairro da Encarnação, zona envolvente ao Metro da Encarnação, Rua Cidade da Beira e imediações, Parada do Cemitério dos Olivais, Avenida de Berlim e Olivais Velho e zona envolvente ao Go Fit e Hospital SAMS.

Em todas estas áreas da Freguesia existe atualmente uma enorme pressão relativamente ao estacionamento e uma mobilização inequívoca dos seus moradores (através de abaixo-assinados, reclamações, pedidos formais, reuniões...) a solicitar à Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Lisboa uma solução para o seu problema.

Atualmente, mais de dois terços dos trabalhadores da cidade não são seus residentes, escolhendo muitos vir para Lisboa em carro próprio e optarem por o deixar, durante largas horas, junto às estações de Metro da Freguesia, nomeadamente, Bairro da Encarnação e Cabo Ruivo. Sem a existência de parques dissuasores para o efeito.

O crescimento da atividade da Gare do Oriente e a sua afirmação como o grande interface ferroviário e rodoviário de Lisboa e do país é uma realidade, com um número significativo dos seus utilizadores a estacionarem as suas viaturas, de uma forma totalmente desregulada e por períodos longos, na Freguesia, especialmente no centro histórico classificado de Olivais Velho.



Praça Viscondessa dos Olivais

Os territórios limítrofes de Alvalade, Parque das Nações, Lumiar ou Santa Clara criaram grandes zonas de estacionamento tarifado pela EMEL e, com isso, de uma forma indireta, contribuíram fortemente para o aumento da pressão de estacionamento nos Olivais, que tem sido livre e gratuito.

Existem na Freguesia equipamentos muitos relevantes para a cidade de Lisboa e para a população dos Olivais que registam números consideráveis de utilizadores e funcionários, como o GoFit ou o Hospital SAMS. E muitos destes funcionários e utilizadores, vários milhares todos os dias, estacionam as suas viaturas nas ruas fronteiras a estes dois equipamentos.



O aumento exponencial da atividade do Aeroporto de Lisboa, com um crescimento o ano passado de 8.9% face a 2017 e o número de passageiros a ultrapassar os 29 milhões (mais de 80 mil por dia!), com alguns a estacionarem na Freguesia, nomeadamente na Rua Cidade da Beira e suas imediações, durante várias semanas e muitos dos trabalhadores afetos à atividade aeroportuária a também optarem, por uma questão de proximidade, por deixarem as suas viaturas nesse território. **JFO**

*// existe atualmente uma enorme pressão relativamente ao estacionamento e uma mobilização inequívoca dos seus moradores //*



Rua Manica atualmente

## ZONA 17

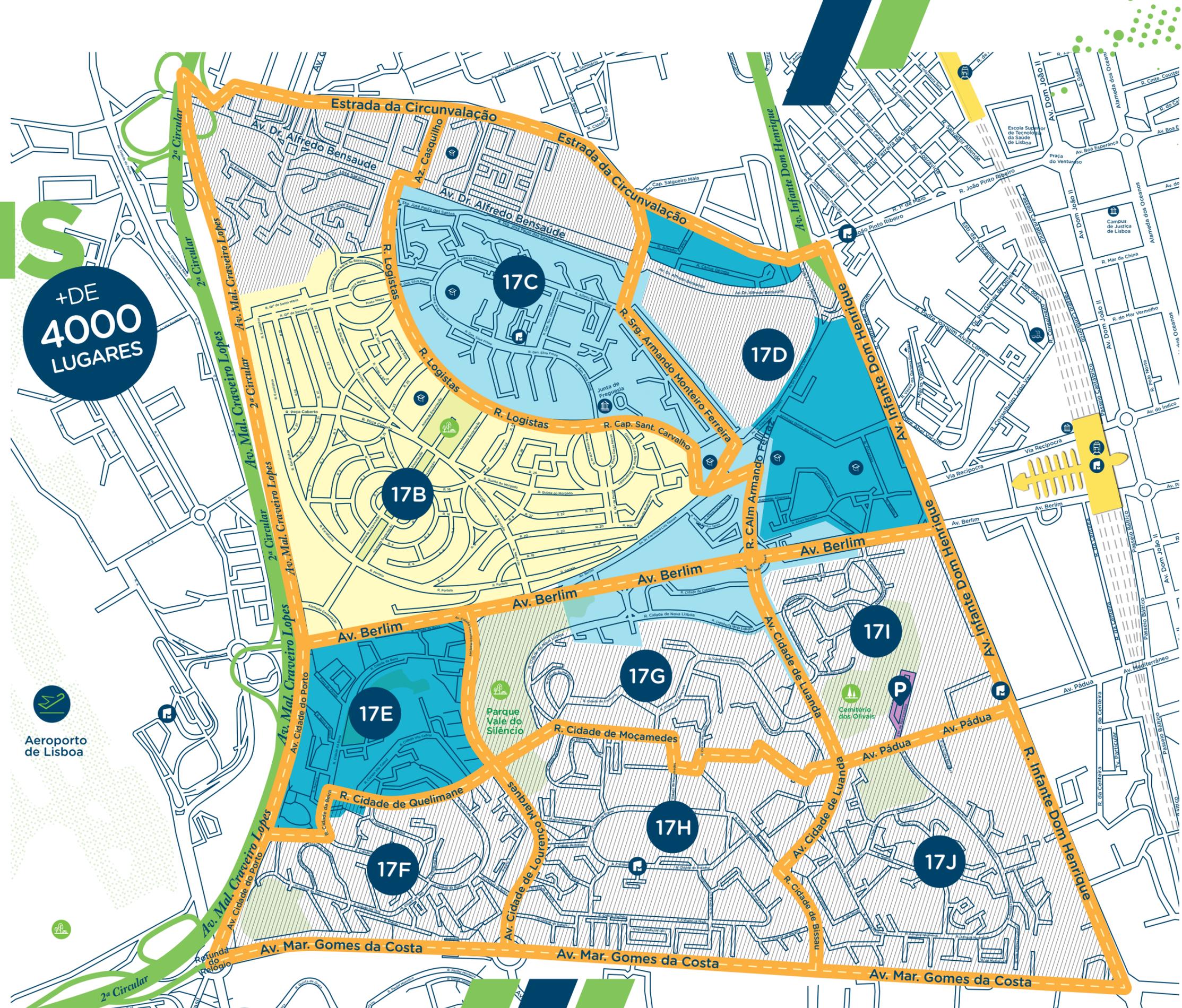
# OLIVAIS

### MAIS ESTACIONAMENTO PARA OS QUE AQUI VIVEM

A zona dos Olivais começou a ser organizada no Bairro da Encarnação (no mapa zona 17B). Esta zona encontra-se com o estacionamento activo desde 25 de março e já são visíveis os benefícios para os residentes desta área. As intervenções que se seguem dizem respeito às zonas 17B, 17C, 17G e 17D (parcialmente), representadas no mapa a azul claro, e serão activadas a **3 de junho**. Posteriormente serão activadas a **24 de junho**, as zonas 17E, 17F e 17D (parcialmente), representadas no mapa a azul mais escuro. ©

+DE  
**4000**  
LUGARES

-  Os limites de zona estão marcados com a linha laranja. A zona muda ao eixo da via marcado a tracejado.
-  zona actualmente tarifada
-  zonas 17C, 17G e 17D (parcialmente) com estacionamento tarifado activado a **3 de junho**
-  zonas 17D, 17E e 17F (parcialmente) com estacionamento tarifado activado a **24 de junho**
-  zona não tarifada
-  Futuro parque de estacionamento Emel



## Dístico de residente

O dístico de residente consiste na forma mais simples de estacionar na zona de residência sem fazer pagamento de tarifa.

Para comodidade dos residentes, a EMEL emite o dístico por 12 meses que deve ser colocado de forma visível no para brisas do automóvel.

O **Regulamento Geral de Estacionamento** é o documento base para a colocação em funcionamento de todas as áreas em exploração, e os valores cobrados relativamente a dísticos e tarifas é regulado pelo mesmo. Qualquer alteração ao regulamento é aprovada pela Assembleia Municipal de Lisboa e comunicada publicamente. ©

Todos os residentes que tenham os seus documentos válidos, com a morada fiscal nos Olivais, têm direito a ter, no máximo, três dísticos para a sua habitação. O dístico permite o estacionamento em **duas zonas**.

Assim, pode estacionar na sua zona de residência e numa zona contígua à sua escolha para permitir maior comodidade ao seu estacionamento e às suas deslocações. O valor pago pelo primeiro dístico adquirido para

uma habitação tem o valor de 12€ relativos a emolumentos. Apenas a 2ª e 3ª viaturas estão sujeitas a tarifa somada a emolumentos:

*As empresas também podem ter um dístico, que tem um custo de 25€ por mês (+ 12€ de emolumentos) e permite estacionar na zona correspondente para apoiar a sua atividade.*

Os moradores com dístico de residente podem estacionar na sua zona de residência e zona contígua sem pagar mais por isso.

O dístico permite o estacionamento em duas zonas, no entanto deve estar presente que o código da estrada deve ser sempre cumprido.



Linha de Atendimento  
**211 163 060**  
2ª a 6ª // 8:00 às 20:00  
Sábado // 9:00 às 15:00



Online  
**www.emel.pt**

## Quais os documentos necessários?

### Se é residente

Cartão do Cidadão (com PIN) ou Carta de Condução;  
Certificado de Matrícula, ou Título de Registo de Propriedade do veículo automóvel;

Se é cidadão estrangeiro, autorização de residência emitida pelo SEF.

### Se é comerciante

Certidão da Conservatória Registo Comercial (emitida até 180 dias), ou Comprovativo de Exercício de Actividade Categoria B do CIRS (emitida até 180 dias);

Certidão da Conservatória Registo Predial, ou Contrato de Arrendamento do espaço;

Certificado de Matrícula da viatura ou Título Registo de Propriedade (em nome da empresa, do titular de cargo de gerência ou de membro de órgão social), ou Contrato de financiamento, leasing, ALD, etc. (da viatura);

Carta de Condução, Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade do(s) Representante(s) Legal.

Os documentos apresentados devem estar atualizados e deles constar a morada, com base na qual é requerido o dístico.

Poderão existir casos que pela sua particularidade necessitem de informação mais detalhada. Caso se encontre nessa situação aceda à nossa morada online ([www.emel.pt/pt/disticos](http://www.emel.pt/pt/disticos)), entre em contacto através da nossa linha de atendimento ou dirija-se a um dos pontos de atendimento. ©

## PONTOS DE ATENDIMENTO

### JUNTA DE FREGUESIA DOS OLIVAIS

Até 28 de junho

Rua General Silva Freire, Lote C  
2ª, 3ª, 4ª e 6ª feira // 09:00 às 17:00  
5ª feira // 09:00 às 19:00

### LOJA DO CIDADÃO DAS LARANJEIRAS

Rua Abranches Ferrão, 10  
2ª a 6ª // 08:30 às 19:30  
Sábados // 09:30 às 15:00

### EDIFÍCIO CML CAMPO GRANDE

Campo Grande, 25  
2ª a 6ª // 09:00 às 19:00

### Valor anual para cada viatura do fogo



1ª viatura  
paga apenas emolumentos  
12€ anuais



2ª viatura  
paga emolumentos + tarifa  
12€+30€ = 42€ anuais



3ª viatura  
paga emolumentos + tarifa  
12€+120€ = 132€ anuais

A forma mais cómoda para adquirir o seu dístico é através do site EMEL em [www.emel.pt](http://www.emel.pt) na área reservada.



Lumiar: antes e depois da intervenção da Emel

## A EMEL no seu bairro

A entrada da EMEL no seu bairro é uma resposta assertiva à falha no cumprimento das regras de trânsito, sendo assim dissuasora no território onde atua. A EMEL funciona com estreito entendimento com a PSP e Polícia Municipal para que todos possam circular e estacionar na cidade de Lisboa.

Atualmente verifica-se a falta de fiscalização e desrespeito pela sinalização existente, no entanto a missão da EMEL é fazer cumprir regras que protegem quem vive nos bairros e afastar quem os utiliza para parque de estacionamento.

Além da verificação do cumprimento das regras de trânsito e estacionamento a EMEL tem também a função a colocação de sinalização, beneficiação de passeios, marcações de lugares de estacionamento e criação de ciclovias.

A entrada da EMEL na zona do Lumiar em Março de 2019 veio resolver o problema de estacionamento abusivo que aqui era mantido há anos. Os moradores desta zona podem agora estacionar livremente sem que para isso as suas ruas sirvam de parque a quem deixa o carro para ir de metro para o centro da cidade, e quem circula a pé tem novamente os passeios disponíveis sem carros. ©

VAMOS ORGANIZAR  
O ESTACIONAMENTO.  
OLIVAIS MERECE  
MELHOR.



## Mobilidade em Lisboa

A Freguesia dos Olivais é parte integrante da cidade de Lisboa, onde a aposta na utilização dos transportes públicos, com o significativo investimento na Carris e na criação de novas carreiras e aquisição de autocarros e elétricos, e em formas de mobilidade suave, como andar a pé, ou a utilização de bicicletas ou de trotinetes é uma realidade presente que se pretende em crescimento contínuo. Em benefício do bem-estar que aqueles que residem, trabalham, estudam ou visitam Lisboa têm direito, desde a diminuição do ruído à qualidade do ar.

Os Olivais vão deixar de ser a “ilha” de estacionamento livre e gratuito da cidade e arredores, em defesa da qualidade de vida de quem reside na Freguesia e da tranquilidade e paz que sempre caracterizaram este território. **JFO**

## Mobilidade partilhada

Uma mobilidade sustentável, baseada nos transportes públicos e nos sistemas partilhados, tem vantagens para todos, estando na base de um desenvolvimento económico das cidades do futuro.

A EMEL as Juntas de Freguesia têm tido um papel essencial na transformação de Lisboa numa cidade cada vez mais sustentável, estando muito do seu trabalho focado na sensibilização de todos e todas para a boa utilização do espaço comum, explicando as dinâmicas urbanas para um entendimento global da cidade. Destacamos os serviços de mobilidade partilhada em Lisboa, (carsharing, bikesharing...) que são certamente, através da sua adesão e sucesso, os grande demonstradores do potencial deste tipo de soluções de mobilidade urbana, que contribuem significativamente para uma mobilidade cada vez mais sustentável. **JFO**

## Carris e Metro

- 26B** Pq. das Nações Norte  
Pq. das Nações Sul 
- 29B** R. Cidade de Bissau  
C. C. dos Olivais  
- 705** Estação Oriente  
Estação Roma Areeiro  
- 708** Martim Moniz  
Pq. das Nações Norte 
- 722** Pç. de Londres  
Portela (R. Escritores)  
- 725** Estação Oriente  
Prior velho 
- 731** Av. José Malhoa  
Moscavide Centro 
- 744** Marquês do Pombal  
Moscavide  
- 759** Restauradores  
Estação Oriente 
- 781** Cais do Sodré  
Prior Velho  
- 782** Cais do Sodré  
Moscavide  
- 783** Amoreiras  
Prior Velho  
- 794** Restauradores  
Estação do Oriente  

Fonte: site Carris



## Porta a Porta

A Freguesia dos Olivais dispõe de uma vasta rede de transportes públicos, que tem crescido nos últimos anos e que pretende, todos os dias, melhorar a mobilidade dos residentes, estudantes e trabalhadores.

As quatro estações de metro (Aeroporto, Encarnação, Cabo Ruivo e Olivais), distribuídas pelo território da Freguesia, são uma mais-valia para os olivalenses que todos os dias se deslocam para o centro da cidade.

A Carris dispõe, igualmente, de uma oferta ampla nos Olivais. Desde logo, através da recente carreira de Bairro, o 29B, que, num trajeto relativamente rápido, mas abrangente, percorre toda a Freguesia, servindo principalmente a população olivalense. Para além da Carreira de Bairro, existem os autocarros que têm um trajeto interno dentro dos Olivais, mas assumem como principal função a ligação da Freguesia a outras zonas da cidade de Lisboa.

Também a Rodoviária de Lisboa tem carreiras que passam pelos Olivais, como por exemplo as que fazem paragem junto da Avenida Dr. Alfredo Bensaúde, que permitem uma ligação direta ao concelho vizinho de Loures.

A juntar a esta ampla rede de transportes, a Junta de Freguesia oferece, ainda, o seu serviço **Porta-a-Porta**, um transporte urbano gratuito, a funcionar desde 2015, que percorre as ruas dos Olivais, nos dias úteis, entre as 8h00 e as 18h00. Este serviço pretende responder à necessidade de mobilidade dentro da freguesia e facilitar, por exemplo, as deslocações ao Centro de Saúde, farmácias, correios, finanças, bancos, supermercados, etc. O **Porta-a-Porta** está disponível para todos os munícipes, inclusivamente para as pessoas com mobilidade reduzida.

## O estacionamento na freguesia em oito ideias chave

- 1 Estacionamento sem custos no Centro de Saúde** 

Não obstante a promoção de formas de mobilidade através de meios nada ou pouco poluentes, como andar a pé, de bicicleta ou de transportes públicos, todos os residentes das ruas e avenidas que estão previstas serem tarifadas pela EMEL (17B, 17C, 17D, 17E, 17G e 17I) poderão escolher a zona do Centro de Saúde (17B) como primeira zona (caso seja zona de residência) ou segunda zona (zona contígua).
- 2 Estacionamento gratuito aos fins de semana e feriados** 

O estacionamento tarifado nos Olivais terá a por classificação de tarifário zona Verde. Como tal, será sempre gratuito para os residentes da respetiva zona 24 horas por dia e 365 dias por ano; e será também gratuito para os visitantes depois das 19h dos dias úteis e aos fins de semana e feriados.
- 3 As escolas têm zonas de tomada e largada de crianças** 

Todas as escolas que estão localizadas nas zonas que serão reguladas pela EMEL têm sinalização vertical e horizontal de entrada e saída de passageiros, assim, quem optar por utilizar viatura própria para levar ou buscar os filhos ou netos às escolas não terá de pagar por isso. Como já hoje acontece, por exemplo, na Escola Paulino Montez do Bairro da Encarnação.
- 4 Estacionamento garantido no Cemitério dos Olivais** 

Será colocada uma cancela na Parada do Cemitério dos Olivais, que permita o estacionamento gratuito durante duas horas a quem, em circunstâncias de dor e num contexto fúnebre, se deslocar ao Cemitério; e que impeça, por exemplo, o estacionamento livre e gratuito às centenas de viaturas de aluguer ou a autocaravanas que habitualmente ocupam os lugares.
- 5 Os moradores identificaram a pressão do estacionamento como um problema** 

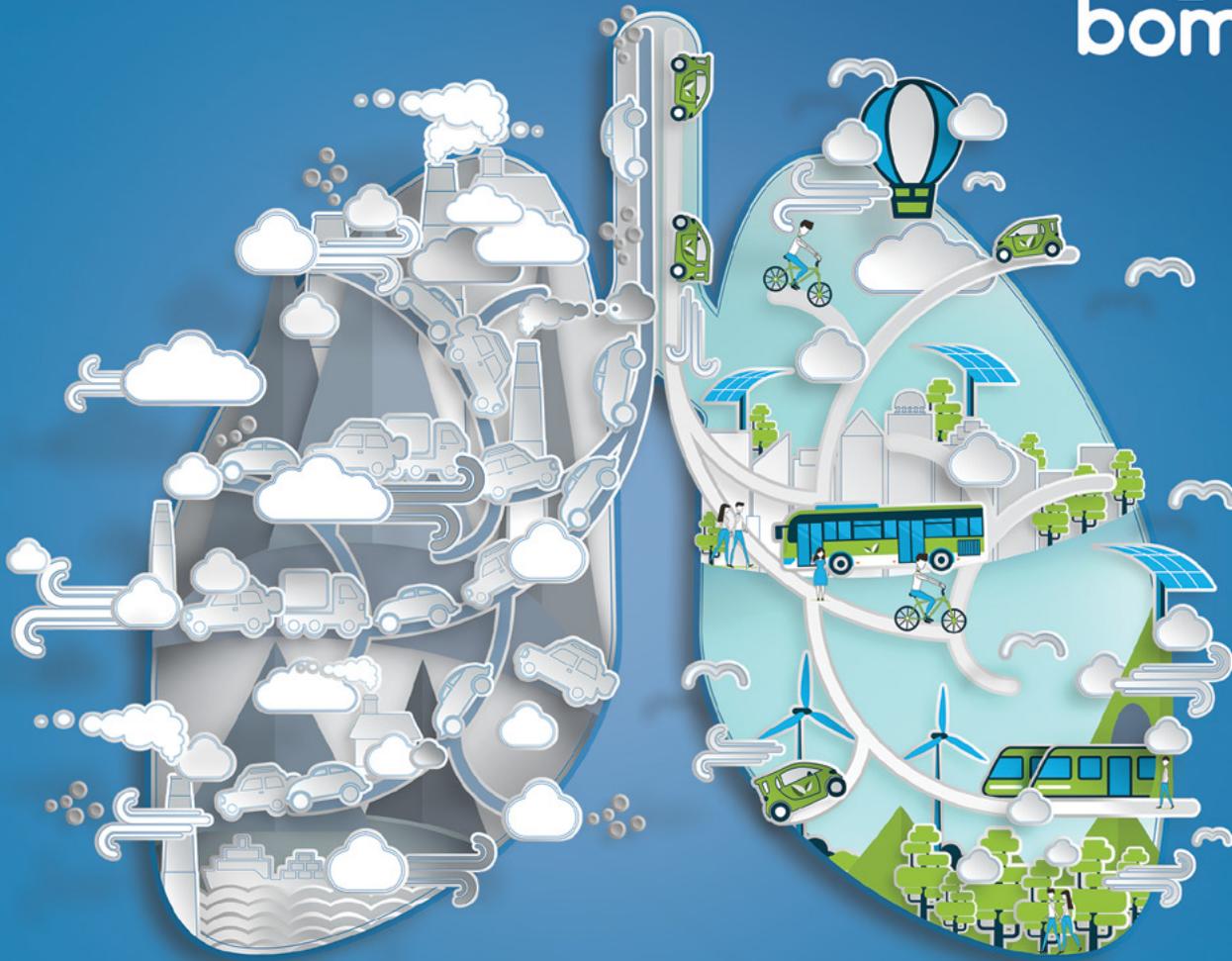
Em todas as ruas e avenidas da Freguesia que já são ou está previsto serem fiscalizadas pela EMEL existe uma enorme pressão relativamente ao estacionamento e houve uma mobilização inequívoca dos seus moradores (através de abaixo-assinados, reclamações, pedidos formais, reuniões...) a solicitar à Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Lisboa uma solução para o seu problema, nomeadamente, através da regulação do mesmo.
- 6 A EMEL só vai fiscalizar novas zonas a pedido dos moradores** 

A fiscalização por parte da empresa Municipal EMEL está prevista unicamente para as zonas já anunciadas e claramente identificadas. Todas as outras áreas da Freguesia apenas o serão a pedido dos moradores e com base numa mobilização inequívoca da sua parte.
- 7 A Junta de Freguesia não recebe qualquer contrapartida pela atuação da EMEL** 

A Junta de Freguesia não interfere no funcionamento da EMEL, nem é competente na definição das suas regras de atuação ou regulamentos. Os custos e emolumentos associados aos dísticos de moradores, comerciantes ou empresas não são estipulados pela Junta de Freguesia ou de acordo com a sua opinião. Os custos e emolumentos dos dísticos estão definidos no Regulamento Geral de estacionamento na via pública, aprovado pela Assembleia Municipal de Lisboa.
- 8 Todo o território dos Olivais poderia corresponder unicamente a uma zona?** 

A Freguesia dos Olivais tem os mesmos ou mais habitantes que algumas capitais de distrito do nosso país, como Évora, Castelo Branco ou Beja. Assim, para além de não ser esse o modo de atuação da EMEL no contexto da cidade de Lisboa, se cada freguesia correspondesse unicamente a uma zona, possibilitaria a todos os habitantes desse território e das freguesias vizinhas estacionarem, sem qualquer limitação, nas ruas e avenidas que atualmente já sofrem mais pressão de estacionamento, não contribuindo a tarifação para a sua diminuição.

por um  
país  
com  
bom ar



# Escolhe o ar que respiras

Escolhe modos de mobilidade partilhada.  
Escolhe a bicicleta e andar a pé.  
Escolhe veículos de baixas emissões.

*A mudança começa agora.*



MAIS FÁCIL  
MAIS CÓMODO  
MAIS SIMPLES



Facilite a sua vida.  
Descarregue a aplicação  
da EMEL numa app store.

